

Epamig treina equipe de campo e investe em protocolo de práticas unificado para unidades produtoras de gado

Sex 09 dezembro

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) deu início a uma série de treinamentos com o intuito de estabelecer um protocolo de boas práticas para modernizar e facilitar a gestão das unidades que atuam na bovinocultura. A proposta foi desenvolvida pelas equipes do Programa Estadual de Pesquisa em Bovinocultura e da Assessoria Negócios Agropecuários, com o apoio da diretoria executiva da empresa.

“Esperamos, primeiramente, motivar os funcionários que trabalham diretamente com animais, incentivando-os a aprimorar os cuidados de maneira mais eficiente e eficaz, além de valorizar o conhecimento deles, que podem sugerir ações e têm oportunidade de tirar suas dúvidas. Também queremos proporcionar aos pesquisadores da área de bovinocultura de todos os campos experimentais, animais padronizados, de qualidade e em número suficiente para realização de suas pesquisas”, afirma a coordenadora do Programa de Pesquisa, Edilane Silva.

Os primeiros treinamentos contemplam manejo de bezerras e silagem. “O intuito é gerar protocolos padrões para cada uma dessas etapas, criação de bezerras, alimentação dos animais, sanidade, qualidade do leite, por meio da qualificação do nosso pessoal. Vamos modernizar nossos campos experimentais para a pesquisa e conseqüentemente para a produção”, detalha o chefe da Assessoria Negócios Agropecuários, Clenderson Gonçalves, que acrescenta: “Esses protocolos serão repassados no modelo gestão à vista, no qual todos poderão ter conhecimento das metodologias utilizadas e acompanhar os resultados”.

A economia é outro benefício pretendido. “Com essa padronização a gente consegue uniformizar o consumo de defensivos, de insumos e de medicamentos, evitando desperdícios e gerenciando o estoque, que deve ficar em um almoxarifado central, o que facilitará a distribuição desses produtos e a avaliação da eficácia”, explica Clenderson.

Treinamentos

Os treinamentos englobam os Campos Experimentais Santa Rita, em Prudente de Moraes, Sertãozinho, em Patos de Minas e Getúlio Vargas, em Uberaba, e demais unidades da Epamig que atuam na produção de bovinos. Os protocolos sugeridos foram elaborados grupos de trabalho formados por médicos veterinários (manejo de bezerras) e engenheiros agrônomos (silagem), que ministram os treinamentos e vão acompanhar a aplicação das práticas e sugerir ajustes sempre que necessário.

O engenheiro agrônomo Márcio de Souza Bastos, que está na equipe responsável pela reciclagem na área de silagem explica que o objetivo é a melhora da qualidade nutricional do alimento com

foco na sanidade e na produtividade do rebanho. “Estamos abordando temas como colheita, condução da lavoura, processo de ensilagem, processo de desabastecimento e fornecimento aos animais. O intuito é recapacitar os funcionários de campo com a introdução de novos resultados de pesquisa”.

O agrônomo destaca que a produção de silagem é um processo que ocorre dentro de cada unidade, daí a importância de se aproveitar bem os insumos para obter um alimento de alta qualidade. “A silagem, durante o período de seca, principalmente, é o alimento mais consumido pelos animais e, quando bem feita, traz impactos na sanidade e conseqüentemente na produção e na receita da propriedade”.

Novos protocolos estão sendo desenvolvidos para o atendimento a outras áreas como qualidade do leite, higiene da ordenha, tratamento de mastite e outros manejos sanitários.